

## Linha Protoplásmica

por Phillipp Levy

Gostaria de em poucas palavras me apresentar:

Sou um auditor e C/S, tenho também um Centro de Saúde e terminei a Ponte do Ron e do Bill há quatro anos.

Então tive de fazer alguma coisa para preencher o meu tempo.

Comecei então a fazer uma investigação, porque sempre quis saber mais sobre a ligação entre o corpo e a mente.

Ora, francamente, pegando numa tesoura, pode separar-se realmente a mente do corpo? Onde se corta a fronteira entre a mente e o corpo? Difícil, não é? Temos o conceito da coisa, mas mesmo assim há ligação.

Por isso, proponho-me fazer esta palestra sobre a "Linha Protoplásmica" e aquilo a que chamamos *Genética*.

Segundo os materiais do Ron, nós partilhamos a genética em duas pistas. A primeira pista chama-se a *Entidade Genética*. A *Entidade Genética* é manejada nos níveis superiores da Ponte entre o III e o Excalibur. Por isso não preciso de falar muito acerca disso, porque é um tratamento definido e sabemos como apagar este tipo de massa, pode-se dizer dentro do corpo.

Estou mais interessado na outra pista chamada "Linha Protoplásmica".

A "Linha Protoplásmica" está definida na "História do Homem" (podem ver lá esse material) como a *linha da família*, em suma.

E o engraçado é que, notamos que mesmo manejando um monte de considerações, um monte de conceitos, um montes de massas, continuamos a ter um certo comportamento que não podemos mudar facilmente. Por exemplo muitas pessoas que dizem "Gostava de deixar de fumar", por exemplo. E dizem, "Bem, ainda não subi o suficiente na Ponte. Tentarei mais tarde". Então, sobem na Ponte e dizem, "Bem, ainda não é a altura certa". Depois sobem um pouco mais e dizem, "Ora, não quero!" E sobem um pouco mais e dizem, "Bem, sabem, tenho alguma certezas acerca de não parar de fumar." Ora não há problema!

Então podemos ver um certo tipo de área que não podemos mudar por mera consideração. Significa que existe alguma coisa mais profunda para que temos de olhar e mudar.

Agora gostaria de vos mostrar um pouco do meu plano para que possam seguir facilmente e se eu fizer muito Q & A podem sempre voltar atrás e dar-me uma ajudinha. Primeiro gostaria de vos explicar um pouco como é que esta "Linha Protoplásmica" foi construída, esta é a primeira coisa, e a segunda é porque é que teve de ser construída assim. A terceira coisa é como a poderíamos manejar e a quarta coisa é em que nível a poderíamos manejar. Portanto temos quatro partes e eu vou tentar falar de cada uma delas e se não compreenderem uma parte podem perguntar. É muito fácil.

A primeira coisa que temos de compreender é sempre... Sabem, se eu tivesse de explicar às pessoas o que significa OT, podia apenas dizer, "Para mim ser OT, é apenas como que fazer corpo". Tenho a certeza de que percebem. Sim, porque 'fazer corpo' é treinar os músculos para ficarem cada vez maiores. Às vezes querem mais e tomam hormonas e ficam ainda maiores.

Bem a Ponte é um pouco como isso, precisam 'fazer corpo' da mente e então podem compreender mais consideração e são mais capazes de assumir vários pontos de vista ao mesmo tempo e aumentam a vossa capacidade de assumir cada vez mais pontos de vista. E isso é 'fazer

corpo'. Abro aqui um pequeno parêntesis para dizer que eu realmente gostaria de voar, mas não posso.

Começemos pela primeira parte, a construção. Para entender a construção da linha protoplasmática temos de ser muito básicos e entender a construção do sistema nervoso.

Desde o nascimento que o nosso sistema nervoso foi construído pelo meio ambiente. Há muitos bebês nesta Convenção, o que é muito bom, e podem ver que o bebê está apenas consciente do meio. Significa que é 'um' com o meio. As coisas que fazem com ele, estimulam-no e então a pouco e pouco começa a compreender as coisas. Mas se deixam o bebê sem estímulos o seu cérebro ficará destruído. Isto não é novo, é algo bem conhecido no campo científico, se não se estimula um bebê o seu cérebro fica destruído. Isto é um ponto interessante para nós, porque significa que vocês vão sempre estimular o vosso bebê de uma certa maneira, é claro que será a vossa maneira como pais, não vão estimular através de outra pessoa qualquer, vão estimular o vosso bebê à vossa própria maneira. Isso significa que vão dar o mesmo tipo de estímulo que provavelmente receberam quando vós próprios foram bebês. Esta duplicação vai ser construída dentro do corpo e essa duplicação será chamada "Linha Genética". Mas muitas vezes, não muitas vezes, ela é uma duplicação. Significa que não é porque pensamos numa coisa que podemos mudar facilmente alguma coisa no corpo, porque a primeira parte da construção do sistema nervoso é 'identificação'. Quando somos muito pequeninos, desde o in útero até aos 2 anos mais ou menos, é de facto o estado da 'identificação'. Não existe para o bebê diferença entre ele ou ela e o meio. Se observarmos um bebê crescer veremos que aos poucos ele começa a ter uma linha de comunicação com as coisas, não meramente de identificação, mas apenas uma linha que começa a ser aberta. E ele pode diferenciar certas coisas e não apenas identificá-las como coisas. É então que chega ao estado de "associação", que está precisamente ligado ao seu sistema nervoso estimulado o bastante para aos poucos ir compreendendo cada vez mais. E se continuarmos, enquanto cresce, o cérebro estará cada vez mais estimulado e mais capaz de pensar. Então entramos no estado de "diferenciação". Aí não age simplesmente sobre as coisas. Pode pensar e agir. Isto significa, o que é muito importante para nós como mais tarde se verá, que ele já tem muitos dados e que os pode aplicar e que pode dizer 'ontem' e 'amanhã'. Significa que pode compreender o tempo, pode compreender o espaço e é mais capaz de caminhar sozinho. Mas no estado inicial não estava. Ora tudo isto já foi bem demonstrado com bebês patológicos que ficaram completamente aberrados por falta de estimulação, porque um dos pais se foi embora, porque não houve comunicação com o bebê, todo esse tipo de coisas, e então formou-se no sistema nervoso uma pausa, um buraco, como que um buraco e então começou uma nova construção à volta disso.

Porque há uma coisa muito importante que é preciso saber acerca da construção do sistema nervoso, que está intimamente ligado à mente, que é se não temos uma coisa inventamo-la. Ron fala disso na "Série de Dados" e eu aconselho-vos vivamente a estudar regularmente a "Série de Dados". Lá existe fonte profunda de meditação.

Típico é que, na falta de alguma coisa, cria-se lá dentro qualquer coisa. Na falta de um pai, cria-se lá dentro qualquer coisa. Mas não se cria ao acaso, cria-se uma coisa ideal. Tem-se, por exemplo, a falta de um pai, então cria-se um pai ideal lá dentro. E todo o sistema nervoso vai ser construído em cima da parte ideal de alguma coisa. E esta parte ideal vai ser continuada ao longo de toda a vida com alguns cambiantes.

Vou dar-vos um exemplo: Recebem demasiada autoridade neste período, então 'autoridade' vai ter um significado no vosso próprio sistema nervoso. Então vão sempre atrair o mesmo tipo de

situação. E talvez nem vejam isso porque ao crescerem desenvolveram uma outra parte da mente e são capazes de pensar. Isto apenas quer dizer que 'autoridade' vai ter para vós diferentes significados, mas certamente não o primeiro do começo, o primeiro que tiveram. E têm este tipo de repetição na vossa vida com vários cambiantes. E o que é engraçado é que isso vai ser a expressão da vossa própria estrutura. Vão tentar evitá-la, mas vão encontrar uma outra coisa. Por exemplo, e ainda continuando com a 'autoridade', irão achar, provavelmente irão sentir que a necessidade de 'autoridade' pode tornar-se em 'ir à igreja', por exemplo, qualquer tipo de igreja, porque têm a necessidade de uma grande 'autoridade' acima de vós. Pode tornar-se em serem muito rígidos acerca de certos conceitos, mas é exatamente a mesma coisa. E vão desenvolver um certo padrão de vida, que não vai ser exatamente o mesmo que no princípio, mas o nome é diferente e é por isso que é muito fácil escondermo-nos a nós próprios atrás de palavras.

Agora podem gravar isto nalguma parte da vossa mente e podemos continuar.

O que é interessante é que se pegarmos no primeiro estado da criança, a que chamamos o "estado de identificação", descobrimos que é muito fácil implantar uma criança, porque ela precisa de impulsos sobre que se construir. Ela precisa disso. E é melhor ter alguma coisa má do que não ter nada. Esse é o ponto principal. Por exemplo se compulsivamente dissermos a uma criança: "Não faças isso", "Não faças isso", "Pára de fazer isso", "Não faças isso", "Pára com isso" vamos desenvolver aos poucos a incapacidade para fazer certas coisas e não é preciso muito. O desenvolvimento do sistema nervoso é feito passo a passo, não é regular, é passo a passo. Às vezes temos um certo período, digamos o período do crescimento, e aí podemos recordar quase tudo. Isto é muito importante porque sabemos que durante esse período muitas coisas vão ser impressas nele.

Ora isso, claro vai fazer parte da "Linha Protoplásmica".

Há dois tipos de educação: num extremo está uma educação muito severa: mais controlo, usamos muito controlo para controlar o bebé; no outro extremo uma educação aberta em que o bebé pode fazer o que quiser, blablá. Mas temos sempre que compreender que seja qual for o tipo de educação, ela ficará impressa. Quer seja de um extremo ou do outro extremo, ela fará parte também da Linha Genética, também.

Agora, porque é que temos esta construção?

Nós crescemos para aumentar a nossa possibilidade de sobreviver, para aumentar a nossa possibilidade de trocar, para aumentar a nossa possibilidade de duplicar e de expandir e este ciclo está realmente dentro da mente e dentro do corpo e está sempre iterativo.

Bem, qual a consequência destes quatro passos? A consequência é que muitas vezes temos a certeza dos dados que aprendemos e pensamos que o "estado de diferenciação" é o único estado que usamos para isso, o que não é completamente verdade porque as coisas todas não estão sob o nosso controlo. Então isso quer dizer que o "estado de diferenciação" não significa que seja o nível de engramas. É apenas o princípio da mente analítica. E, claro se isso for muito, muito importante podemos ver as pessoas em hipnose 24 horas sobre 24 horas. É apenas isso. Porque pararam neste nível. Este é um caso extremo mas podemos observá-lo. Talvez em cada um de nós haja certas partes das nossas vidas que não podemos mudar facilmente e sentimo-nos muito estúpidos acerca de certas coisas. Mas não podemos esconder tudo de nós mesmos na outra parte onde nos sentimos muito capazes. Aí não há problema. E podemos ver nas pessoas quer estejam na Ponte ou fora dela, onde elas são capazes e onde elas não são capazes. Nas pessoas de negócios é muito típico. Olha-se para elas e "Ah!" muito capazes nesta parte da vida e, se calhar olha-se para a família e diz-se "Ah! Que desgraça". Muitas vezes é assim que acontece,

temos como que níveis muito diferentes e há níveis que funcionam muito bem e há outros onde não chegamos facilmente e então criamos belos mecanismos de defesa. Um deles, muito poderoso, é a Tech. Podemos usar os mecanismos da Tech para fazer os outros culpados. Claro, nós atingimos um nível tão bom na Ponte e o outro não está no mesmo nível, é por isso que nos sentimos 'tão mal'. Usamos os dados para nos sentirmos bem e para empurrar a culpa para o meio circundante. Essa é sempre a armadilha e deveríamos estar sempre atentos a isso. Quando falhamos nalguma coisa dizemos "Claro, não podia tratar do tipo. Porque ele é PTS" está tratado, "É um caso resistente" e está tratado. Não, isso é apenas uma mentira.

Temos de compreender que a Linha Genética está de facto a atuar ao longo de toda a vida. E em certos períodos ela funciona e cria uma nova perturbação na pessoa. Por exemplo: há uma estudante e de repente ela casa-se. Se formos amigos dessa pessoa podemos notar que realmente depois de casar ela muda muito. Porque começou um novo ciclo da sua "Linha Genética", casar. Este é o estado típico onde pode haver muita mudança na vida, porque esta "Linha Genética" está agora acordada no ponto "estar casada". E a mesma coisa quando se tem uma criança. De repente sentem "Ah! Ela está tão diferente desde que teve uma criança". Mais uma vez "ter uma criança" acordou algo completamente diferente na "Linha Genética" e a carga podia estar acordada e a pessoa ficar um pouco presa nisso. Como podem ver há certos passos da vida onde de repente a "Linha Genética" chega e muito fortemente.

Falámos do 'como' foi construído e do 'porquê' foi construído. O propósito é sempre a maturação do sistema nervoso, porque a única meta do sistema nervoso é estar a tal nível de maturação que possa agarrar um monte de coisas e criar dentro da mente e, claro dentro do thetan, possa criar cada vez mais energia. Mas para isso precisa de total maturação.

Agora como podemos tratar disso? Podemos tratar disso realmente em qualquer nível desde a Reparação de Vida até ao VAST, pode ser tratado em qualquer altura. Mas como? A primeira coisa é, como auditor ou a solo, ter muito cuidado em não se esconderem a vós mesmos atrás de palavras. Se fizerem uma entrevista, como auditor, e se o tipo disser, "Bem, estou muito PTS do meu pai" não escrevam "Ele está PTS do seu pai" porque isso não quer dizer nada. São apenas palavras. O que querem é o que isso significa para ti. Porque para um, ser PTS é levar tarefa do pai, para outro, ser PTS é ouvir gritos do pai, para outro, é apenas porque ele se foi embora. Então, não acreditem em palavras. Procurem mais longe o que isso quer dizer para o pc ou pré OT. Isto é muito, muito importante. E como é que funciona, porque funciona numa certa situação e funciona com certas pessoas e podia funcionar em vós como auditor porque de repente o pc vos vê como um inimigo, e então podem começar a ficar introvertidos e "Bem, ele está mal, não pode ver-me, tem overts" ou seja lá o que for. E têm a tendência como auditores de se esconderem vós mesmos atrás de palavras. Vão mais à frente "O que é que isso significa?", "Como é que me vê agora?", "Que tipo de imagem tens de mim?" Empurrem.

Vão ver que vêm aí coisas mais interessantes. Mas não parem perante palavras técnicas. O pc não é um tipo técnico, mesmo que seja um C/S completo treinado até aos píncaros da lua. É que quando ele está na cadeira do pc ele é igual a qualquer tipo novo e só têm de se lembrar que ele apenas tem muito mais capacidade para se esconder a si mesmo atrás de palavras, porque infelizmente, naquela altura, ele sabe a tech. E se realmente estiverem interessados em estalar o caso ao obterem mais informação têm de ter isso em atenção, porque verão que muitas vezes, como auditores serão super estimulados por aquilo que ele vos diz, e então dirão, "Bem, está bem, é PTS, está bem, já chega, vamos fazer um tratamento padrão de PTS" Então verão que isso não vai funcionar grandemente porque têm de entrar no assunto.

E depois há a tendência de evitar o "estado de identificação" da infância. Então, ele vai alto na Ponte e, por exemplo, tem de procurar um belo cenário e se não encontrar um belo cenário não está bem. Ou talvez tenha de encontrar coisas de uma vida passada e o auditor fica todo contente porque "Oh tratámos de um tal cenário hoje!" Tenham cuidado porque talvez tenha sido como um avião por sobre a carga, como o pó sobre os móveis e seguem em frente e o tipo não está tratado. Têm mesmo de entrar no assunto e notar se há um ponto de entrada neste "estado de identificação" da infância. E este ponto de entrada é a maioria das vezes muito importante, porque ele vai ser um dado estável para a pessoa. E este dado estável vai atuar exatamente como um dado falso. Quando se estuda "Despir de Dados Falsos", para mim um dos mais importantes materiais que já estudei. "Despir de Dados Falsos" isto é livrar-se de Dados Falsos no vosso caso, porque quando se tem um dado falso sobre uma coisa não se pode pôr um dado novo, porque há um dado falso subjacente. Este "estado de identificação" é suficientemente forte para compreender isso. E depois, quando localizam o dado falso neste "estado de identificação" podem comparar com o tempo presente e então compreender como é que no tempo presente projetam este dado para dentro do tempo presente e quando encontram a harmónica entre ambas as coisas, desaparece e então dizem, "Bem, agora posso pensar outra vez!"

Para tratar disto tem de ser através de Comunicação Recíproca. Uma Comunicação Recíproca muito perfeita e suave. E todas as vezes que tocarem esse tipo de carga vão reparar numa mudança no corpo e na mente. Porque de repente não vão mais ter, digamos o mesmo sistema nervoso, porque mudam a estrutura. E não esqueçam que a estrutura foi construída pelos dados e pelo ambiente e se não mudarem estes dados, continuarão na mesma. Estão a trabalhar num nível de considerações, mas não no nível da estrutura.

- Como é que vê a relação desta estrutura do corpo com a sua parte na mente reativa?

No princípio pensei que fossem apenas engramas que tinha falhado nas pessoas. Mas realmente este estado faz parte da mente analítica. Essa é a parte engraçada da coisa. Não faz parte da mente reativa, porque podem dizer "isto foi um problema com o meu pai quando era criança" é uma coisa vossa conhecida. Talvez tratem engramas ou incidentes ou locks ou secundários, mas não tratam disto como parte da mente analítica. O que é que construíram à volta desta situação, não é incidente, é situação. Compreendem a diferença?

Muitas vezes, quando começamos, há partes da Ponte onde tocamos ao de leve nisto. Tocamos nisso por exemplo no trabalhamos em Padrões Escondidos, por exemplo, Despir Dados Falsos, Grau IV, certos Withholds, tocamos nisso ao de leve.

Gostaria de dar alguns exemplos só para ter a certeza: O caso típico da criança insuficientemente estimulada. Criança que era aborrecida. É muito típico. Quando se tem esse tipo de pc, por exemplo, nota-se que esta criança não foi estimulada. Durante um longo período foi apenas deixada num canto e se calhar feliz por estar viva. Vão reparar que este tipo de criança tem uma bela capacidade de fantasiar, de imaginar coisas e então, como adulto, se lhe contarem uma história ela vai acreditar, vai dizer "Ah, sim!". Se lhe disserem que há um problema qualquer na lua ele vai dizer "Ah, sim!". Vai encontrar tudo o que lhe disserem. Se lhe propuserem um grande cenário nos outros doze planetas "Porreiro! Claro que sim" e desata a percorrer coisas sem problema. É um pc magnífico! Sempre contente "Sim, está bem!", "Acho que manejei alguma carga", mas ainda está completamente exteriorizado. Porque ele tem de confrontar que durante esse período ele estava tão chateado que teve de encontrar uma compensação maravilhosa e começou provavelmente a ler livros e armazenou muitos dados simplesmente por ler livros, podiam ser livros de economia ou de política, ou podiam ser livros de fadas, o que fez com que

agora acredite em anjos que nem doido, especialmente depois de estar algum tempo sob pressão, ele vai voltar a isso.

Também podemos ver isso através de postulados. Mas também veremos que muitas vezes temos de investigar este período. É fácil fazê-lo quando se percebe bem o mecanismo, é muito fácil, podem fazer o que quiserem. Podem fazer prepcheck, podem fazer os processos dos graus, podem fazer processos de power nisso, podem fazer o que quiserem. Uma vez que encontrem a carga, como auditor têm muitas ferramentas para tratar dela. Apenas têm de compreender exatamente o que queremos encontrar. Lembrem-se que quando começamos como auditores compreendemos e treinamos "o que é queremos do pc?" e vamos obter o que queremos. Se quiserem compreender a Linha Genética e se souberem que há lá alguma carga para retirar, vão ter de perceber isso, e então vão encontrar.

- Estamos a tratar a mente somática ou a mente analítica?

Bem, acho que estamos no meio das duas. Porque este período está presente na estrutura, mas vai refletir-se na mente também, como um reflexo, e não vamos poder separá-las. É apenas por razões, digamos, pedagógicas que separamos as coisas. Pomos o thetan num lado e o corpo à parte, mas se eu pedir a alguém que venha aqui sem o seu thetan ele não podia vir. É apenas por razões pedagógicas para fazer compreender certas coisas. Mas o universo MEST não é como uma salsicha numa pequena parte. É um complexo composto.

- Na "História do Homem" do Ron não se presta muita atenção na Linha Genética, porque podemos andar infinitamente a tratar dela. Talvez nesta etapa do desenvolvimento da técnica seja importante tratá-la para continuar a avançar na Ponte.

É verdade. Considero agora que o problema era que o problema nos níveis superiores onde nos livramos de montes de coisas, mas não somos capazes de criar tanta energia como queríamos dentro da estrutura do corpo. Então tivemos que entrar mais na estrutura do corpo para compreender mais coisas e é por isso que considero que hoje em dia é uma necessidade. Mas o que acontece é que quando Ron escreveu a "História do Homem" muitas vezes ele fala acerca do incidente que ele encontrou como incidente implantado na Mente Somática. Mas agora estamos a tratar com as peças que faltam na Ponte e que são precisas para avançar. Porque o que é engraçado é que quando avançamos começamos a ter muito mais capacidade para criar muito mais energia dentro do corpo, o que é muito interessante porque sabemos que o corpo agora não é bastante poderoso para aceitar demasiada energia e isto por ele poder estar sobrecarregado por ondas ou cenários ou seja lá o que for. Mas se o corpo for muito mais poderoso, isto é, se cada célula poder receber cada vez mais energia, então não há problema. Não corremos risco em viver nesta Terra.

Fui claro? Foi interessante?

Obrigado